

## **PROJETO RESPONSABILIDADE SOCIAL ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE TDICS [EM UM PROJETO INTERDISCIPLINAR] NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Reinaldo Rícharði Oliveira Galvão<sup>1</sup>  
Humberto Angelo Rates<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho propõe o estudo de um projeto interdisciplinar, desenvolvido em um Curso Técnico de Informática do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, na Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira, na cidade de Pará de Minas, no período de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013, tendo como aspecto facilitador o uso de algumas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) aplicadas na abordagem do tema "Responsabilidade Social através das Redes Sociais", onde os alunos tiveram o papel de criadores de conteúdo midiático sobre o tema e distribuição desse conteúdo com o intuito de atingir o público que frequenta suas redes sociais e de seus amigos para promover discussões e sensibilizar sobre as questões abordadas. Abordou ainda o uso de ferramentas de tradução, as quais permitiu a publicação também em uma Língua Estrangeira, o Inglês, com a expectativa de criar uma credibilidade e alcances maiores ao projeto. Espera-se, portanto, analisar a aplicação didática, as oportunidades, a receptividade e o retorno que as TDICs trouxeram para o projeto, além de fazer reflexões sobre a pertinência do seu uso didático, e os aspectos humanos e sociais que devem ser levados em consideração, sem correr o risco de se abstrair em um contexto longe da realidade escolar.

Palavras-chave: Educação Tecnológica. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Inglês Instrumental.

### **1 INTRODUÇÃO**

O maior risco para o sistema educacional é a ausência de implementação de novas tecnologias (RADA, 2012). Baseado nessa premissa, o uso da tecnologia na educação vem sendo alvo de estudo de diversos autores.

Com o objetivo principal de analisar a aplicabilidade das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e refletir sobre seus alcances e influências no processo de ensino/aprendizagem dos alunos, bem como aspecto motivador no que diz respeito ao nível de interesse dos alunos quando envolvidos com estas ferramentas, o presente trabalho apresenta dados de um projeto que foi realizado com alunos de um curso técnico em informática da Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira, na cidade de Pará de Minas - MG através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC (BRASIL, 2011) e suas reflexões a respeito dos resultados obtidos.

Para lidar com as TDICs e saber aproveitá-las depende não apenas das tecnologias em si, mas sim da utilização dessas ferramentas. Para que isso ocorra efetivamente ao implementar os projetos devemos impor alguns deveres (AZOCAR,

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação Tecnológica pelo CEFET-MG e graduado em Matemática pela FAPAM

<sup>2</sup> Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira pela UNI-BH e graduado em Letras pela FAPAM

2012): ser rigorosos quanto ao seu potencial; equilibrados, tendo a educação como foco principal; inovadores, estando atentos a nossa realidade; honestos, reconhecendo o que realmente é proveitoso; pacientes e persistentes, entendendo que o tempo da educação é mais lento que o tempo da tecnologia.

Para tanto, segundo Cysneiros (1999) é fundamental o uso das inovações tecnológicas para a melhora e qualidade do ensino não correndo o risco de elas se tornarem obsoletas e sem adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Os desafios se iniciam na escolha onde os recursos tecnológicos podem ser utilizados, e, na preparação dos alunos e profissionais envolvidos: fornecendo meios para sua capacitação, motivação e inovação metodológica, pois *“a escola precisa formar pessoas com potenciais muito flexíveis, que mudem, transformem e transitem em diversas situações, experiências e contextos”* (CASTELLS, 2003).

Transformar desafios em oportunidades é um obstáculo sempre presente e, é necessário entender que as TDICs são apenas ferramentas, e que a solução não está no seu uso, mas sim na capacidade de contextualizá-las no processo ensino-aprendizagem.

Aqui, fez-se necessário também, a utilização das TDICs para uma inovação do projeto, onde os envolvidos utilizaram de ferramentas de tradução para a execução e postagem do mesmo em duas línguas: Português e Inglês.

Utilizar as TDICs de forma não produtiva é um grande risco; para tal é necessário que o processo seja sempre revisado e adequado a novas mudanças e os projetos devem ser bem planejados, estruturados e reavaliados periodicamente para que se possam efetuar mudanças em tempo oportuno. É importante entender que o foco deve ser o aluno e não a ferramenta, portanto a criatividade e a técnica docente devem fazer a diferença: as TDICs são uma ferramenta e não uma solução; não importa qual seja a tecnologia empregada, se não houver uma metodologia coerente aplicada ao projeto o resultado esperado não aparecerá (GALVÃO, 2012).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 TDICs e a Educação

As TDICs têm hoje um papel importante na educação como elemento adjunto, mas não essencial, apesar de fascinante aos olhos dos alunos, em relação ao objetivo desta, e primordial quando falamos da Educação Profissional e Tecnológica.

Tratar a Educação Profissional e Tecnológica, partindo de princípios oriundos da educação básica e visando o aperfeiçoamento das técnicas em prol do trabalho requerem cuidados extras que vão desde a forma como são montados os currículos, planejadas as aulas e aplicadas na sala de aula:

As questões da concepção e da metodologia de uma educação tecnológica podem ser desdobradas em diversas dimensões, mas que debruce ao mesmo tempo sobre conhecimentos e valores éticos implícitos no saber-fazer e saber - ser um cidadão para viver o tempo da era tecnológica." (GRINSPUN, p.34, 2009)

Lèvy (1999) nos diz que *“O virtual [não] é [apenas] imaginário. Ele produz efeitos”*. A era tecnológica demanda a utilização do real (TDICs) e o virtual (Redes Sociais), mas a educação nos permite utilizá-los de forma conectada às responsabilidades sociais, de preparar para o mercado de trabalho e, ao mesmo

tempo simular situações reais e cotidianas do dia a dia, integrando as diversas áreas do conhecimento.

Torna-se urgente pensar numa forma de conciliar os conhecimentos que estão emergindo no nosso tempo com uma filosofia de educação. O estudo conjunto da natureza e do imaginário, do universo e do próprio homem, devem caminhar integrados, aproximando-se do real e, por certo, permitindo-nos enfrentar melhor os desafios de nossa época. Cada vez mais estamos percebendo a necessidade de fazermos esse percurso numa linha entre trans e interdisciplinar. (GRINSPUN, 2009, p.52)

Ao exercer a atividade educacional, portanto, é necessário distinguir a linha tênue que separa a inter e transdisciplinaridade. Esse entendimento se faz necessário à natureza e objetivos da aplicação dos projetos envolvidos, e também é fundamental na obtenção dos resultados esperados.

Como interdisciplinar estamos nos referindo a uma nova concepção de divisão do saber, em que ele se caracterize por uma interdependência, da interação entre saberes, buscando a integração do conhecimento de forma significativa e relevante. Como transdisciplinar entendemos a coordenação dos saberes dispostos por diferentes áreas ou disciplinas num sistema lógico de conhecimentos, de forma que possa haver a passagem de um campo de saber para outro campo do saber. (GRINSPUN, 2009, p. 67)

Ao analisar o currículo da educação básica, Grinspun (2009) citado por Andrade (1998) nos mostra que um currículo educacional moderno não pode deixar de lado as questões tecnológicas e o modo de pensar e agir do ser humano:

[...] ratificando a importância de um currículo interdisciplinar para educação afirma que: [...] um currículo escolar atualizado não pode ignorar o modo de funcionamento da mente humana, as necessidades de aprendizagem e as novas tecnologias informáticas, diretamente associadas à concepção de inteligência. É preciso hoje pensar o conhecimento, e o currículo, como ampla rede de significações e a escola como lugar não apenas de transmissão do saber, mas também de construção coletiva.(GRINSPUN (2009) *apud* ANDRADE (1998), p.101)

Para Grinspun (2009), a dimensão interdisciplinar tem o objetivo de trabalhar os saberes como um todo capaz de integrar uma rede de conhecimento, razão e emoção, em função de um desenvolvimento pessoal e social do homem.

O ensino de uma segunda língua torna-se aspecto de relevância neste trabalho quando se trata da questão da leitura e interpretação de textos das mais variadas áreas do saber. O desenvolvimento de estratégias cognitivas de leitura através dos processos mentais, é que irão aprimorar no aprendiz a habilidade de ler e entender textos dos mais variados gêneros escritos em uma língua estrangeira, no caso, o Inglês.

Para Oliveira (2009) o ensino de línguas tem sido influenciado por vários campos do saber. A meta hoje é oferecer ao aprendiz os recursos necessários para que ele possa usar a língua estrangeira em situações específicas, sejam elas reais de vida, principalmente profissionais e acadêmicas.

O ensino de Inglês Instrumental em um curso técnico *“pressupõe a leitura como um ato de comunicação entre escritor e leitor, com a participação ativa de ambos”* (OLIVEIRA, 2009, p.10), e, exerce por tanto a função de tornar o aprendiz autônomo e responsável pelo desenvolvimento de sua habilidade de leitura em

inglês, levando-o a assumir riscos ao lidar com textos em uma segunda língua que não a sua nativa.

### **3 PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC**

O projeto sobre o qual será feita a abordagem no presente artigo, foi criado e executado em uma turma do curso Técnico em Informática da Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira, que é demandante estadual do PRONATEC. Esse programa foi criado pelo Governo Federal do Brasil seguindo necessidades apontadas pelo MEC de cobrir as lacunas do ensino profissional no Brasil. Esse programa de política pública de educação profissional, através da lei N° 12.513 de 26 de outubro de 2011, pretende criar uma nova educação profissional no Brasil e democratizar o acesso a ela: *“a ser executado pela União, com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.”* (BRASIL, 2011, *online*)

O programa oferece duas modalidades de Curso. A primeira modalidade é a de Cursos Técnicos, para quem está matriculado no Ensino Médio ou já concluiu, com duração acima de 800 horas aulas (mínimo de um ano de curso). A outra é a de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) com duração limitada até 160 horas aula (mínimo de dois meses) e que tem como público alvo trabalhadores, estudantes de Ensino Médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda.

Os cursos estão divididos em 13 eixos-tecnológicos: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação (deste eixo faz parte o Curso Técnico em Informática que participou no projeto deste presente artigo), Infraestrutura, Militar (este eixo oferta apenas cursos técnicos, não possui a modalidade FIC), Produção Alimentícia, Produção Cultura e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais, Segurança e Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Dentre os objetivos previstos no programa PRONATEC, pode-se destacar:

[...] a democratização da oferta de cursos técnicos de nível médio e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, além de fomentar e expandir a rede física de atendimentos da educação profissional tecnológica, articular a educação profissionalizante com o ensino médio público, ampliar a capacitação tecnológica aos trabalhadores e também estimular as políticas de educação profissional e tecnológica juntamente com as políticas geradoras de emprego. (BRASIL, 2011, *online*)

O programa, vinculado ao MEC, atende aos jovens estudantes do Ensino Médio, trabalhadores, beneficiários de programas de baixa renda, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, beneficiários do seguro desemprego, povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e estudantes que tenham cursado o Ensino Médio em escolas públicas ou privadas em regime de bolsa integral.

### **4 O "PROJETO REDES SOCIAIS E RESPONSABILIDADE SOCIAL"**

#### **4.1 Concepção**

O projeto abordado por este artigo, foi concebido através da necessidade de um uso mais efetivo das TDICs no processo Educacional Profissional Tecnológico, e amparado pelas observações de GROSSI (2014), ao observar as atitudes da Geração Internet no Brasil, quanto ao seu comportamento em relação à utilização das redes sociais, e o caráter social que isso representa para elas:

Em suma, podemos perceber que: (1) a Internet é de suma importância e apresenta-se como essencial no cotidiano da GI; (2) As redes sociais também são importantes e seu papel principal se tornou para eles a efetivação da sociedade virtual, rompendo fronteiras geográficas e mostrando o ainda forte papel da individualidade na rede; (3) Os movimentos sociais não fazem parte do cotidiano virtual da maioria, e quem participa deles na rede prefere ter um papel passivo. Ainda sobre os movimentos sociais os destaques ficam para os de cunho cultural (festas, shows, manifestações artísticas) e ambiental, provavelmente pela ampla divulgação desses assuntos por partes das ONG's do mundo todo. (GROSSI, 2014, p. 52-53)

O projeto, idealizado a partir das conclusões do trabalho supracitado, consistiu em utilizar as TDICs, aplicadas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica do curso de Técnico em Informática, como forma de envolver as responsabilidades sociais em um panorama de redes sociais com o objetivo de sensibilizar os alunos a criar conteúdos e divulgar suas convicções no meio.

Ao lidar com jovens nativos digitais Prensky (2001), afirma ter tido a preocupação de trabalhar com jovens que talvez não correspondessem aos objetivos. Entretanto, Tapscott (2009), afirma que todo jovem tem sua bagagem ideológica, e ao contrário dos anos passados, onde a expressão ativista se dava através de protestos de ruas e panfletagem de escritos ideológicos, hoje acontece de forma diferente:

Hoje em dia qualquer jovem ativista ou voluntário tem uma máquina de impressão à mão. É uma máquina digital que pode disparar informação para o mundo todo. Redes Sociais como o Facebook podem disseminar notícias de uma maneira espetacular. Se um amigo manda uma mensagem para um conhecido em um grupo, aquele amigo pode instantaneamente alertar todas as pessoas em seu grupo [...] e cada uma delas pode espalhar potencialmente a notícia para outro círculo de amigos. (TAPSCOTT, 2009, p. 328-329)

As disciplinas do curso envolvidas foram Empreendedorismo, como um vetor motivacional, criação de conteúdo e manifestação de ideologias pessoais; Fundamentos de Informática, que norteou sobre os conceitos básicos de Informática e ajudou a esclarecer sobre as potencialidades da Informática aplicada e também vislumbrou sobre o papel humanitário das redes sociais; Aplicativos de Informática que contribuiu com o aprendizado de técnicas de utilização de softwares, aplicativos, *applets*, hardwares e dispositivos capazes de capturar e editar mídias digitais como imagens, vídeos e tradução *online*; Fundamentos de Hardware, que tratou acerca do manuseio, configuração e potencialidades dos equipamentos de TDICs; Comunicação Gerencial, que tratou sobre trabalhos individuais e de equipe e despertou a capacidade de comunicação pessoal escrita e falada nos alunos e, finalmente o Inglês Técnico, escolhido para ser um diferenciador na apresentação desse projeto, que capacitou os alunos na compreensão na leitura e entendimento

de textos técnicos além de incentivar o uso consciente de ferramentas tecnológicas de tradução sem a perda da essência do conteúdo.

Dada a relevância ao ensino de Inglês Técnico, torna-se importante ressaltar que no Brasil, mesmo que ainda pouco valorizado, ensino de Inglês tem tomado rumos de interdisciplinaridade e caráter colaborativo quando se trata da interação entre as disciplinas das áreas do conhecimento. O uso de técnicas e estratégias de leitura para o propósito de compreensão de textos em uma segunda língua resultou no que hoje chamamos de Inglês Instrumental.

Esta metodologia de ensino auxilia leitores das mais diversas áreas que têm o interesse em ler artigos escritos em Língua Inglesa, que muitas das vezes ainda não possuem uma tradução na língua nativa do leitor, em nosso caso, na Língua Portuguesa.

No Brasil, desde a década de 70, pesquisadores têm empenhado em metodologias para o ensino de ESP *English for Specific Purposes*, ou seja, Inglês para Fins Específicos, principalmente nas áreas de ciência e tecnologia. Esta disciplina possui um caráter técnico e é ofertada atualmente em universidades brasileiras, em cursos técnicos, cursos preparatórios para concursos, vestibular, e atualmente até para o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

O objetivo do Inglês Instrumental é habilitar o leitor, mesmo aquele que possui pouco ou quase nenhum conhecimento sobre Língua Inglesa, a ler, entender e interpretar textos em Inglês em sua área de atuação; cria-se no leitor-aprendiz uma sensibilidade crítica capaz de realizar a leitura utilizando-se duas principais estratégias que são o *skimming* e o *scanning*: a primeira, é a estratégia pela qual realizamos uma leitura geral do texto, ou seja, um passar de olhos pelo texto para se obter uma informação principal. Aqui, o leitor já deve ter uma noção do assunto principal do texto, que será alcançado após a interação entre os assuntos principais de cada um dos parágrafos. Na segunda estratégia, o *scanning*, o leitor já parte para a análise das partes específicas do texto, a leitura aqui já possui um caráter mais específico, ou seja, o leitor realiza a leitura na busca por informações específicas.

Além do ensino das estratégias de leitura, foram trabalhados também, aspectos gerais de tradução, o que possibilitou aos alunos a postagem de documentos em duas línguas, Português e Inglês, gerando mais ênfase e credibilidade ao trabalho.

## 4.2 Proposição

Foi escolhida para o projeto uma turma que estava completando o 1o. módulo (de um total de três módulos) do curso de Técnico em Informática da Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira, com 24 alunos.

No início do projeto, em outubro de 2012, os alunos da turma foram divididos em seis grupos com quatro participantes. Cada um dos grupos ficou responsável em pesquisar e entregar um trabalho com a visão conjunta sobre temas que refletem a responsabilidade dos cidadãos em questões como: - TI-Verde: Que procurou debater a importância do uso consciente da tecnologia em favor do meio ambiente e do próprio meio ambiente como fator essencial à sociedade; - Lixo Eletrônico: Pesquisou sobre o destino do lixo eletrônico produzido por nós, os problemas causados por eles e quais as possibilidades de amenizar seus efeitos através da reciclagem; - Adoção de Animais: Buscou encontrar uma forma de divulgar questões associadas aos animais domésticos, como situações de abandono e formas de coibir os maus tratos e criar mecanismos eficazes da adoção através das redes

sociais; - Gerenciamento Eletrônico de Documentos: Alertou sobre o problema de uso indiscriminado de papel na era digital e mostrou maneiras de se evitar o desperdício, além de divulgar formas de arquivamento digital; - Democracia Digital: Teorizou e demonstrou o poder das Redes Sociais em prol dos direitos dos cidadãos e dos deveres dos políticos, além das possibilidades de utilização das Redes das Sociais em favorecimento da Democracia; - Tratamento de Água: Mostrou o quão valioso é esse recurso natural, a escassez eminente e a necessidade da economia desse bem para o bem estar da sociedade, alertando globalmente para os riscos que a sua falta traz.

No segundo passo, em novembro de 2012, foi dada a missão para cada grupo de identificar em sua comunidade (rua, bairro, escola, cidade) problemas relacionados com o tema pesquisado.

Em seguida, no mês de dezembro de 2012, a partir da capacitação técnica obtida nas disciplinas pertinentes, os alunos foram convidados a criar conteúdos multimídias e disponibilizar em redes sociais para introduzir o tema, mostrar a situação de sua comunidade, propor e realizar ações para verificar se é possível alcançar progressos através das redes sociais. Para isso foi criada uma *fanpage* no Facebook (disponível em <<https://www.facebook.com/tipronateceeeamo>>) para que esses conteúdos fossem disponibilizados à sociedade. Os alunos foram liberados para fazer as postagens oficiais após o dia 21 de setembro de 2012, último dia letivo do ano.

A avaliação do projeto seria feita pelos professores das disciplinas envolvidas e por convidados que atuam nas áreas de meio ambiente, assistência social, tecnologia da informação e ensino de idiomas.

Ficara definido que o projeto teria seu encerramento no dia 26 de fevereiro de 2013. No encerramento, a coordenação do curso apresentaria os resultados do projeto, bem como sua abrangência geográfica e a nível de usuários de redes sociais. Os alunos deveriam fazer um resumo de como foi o trabalho do seu grupo com o tema proposto, avaliando seu próprio aprendizado, além de enumerar as dificuldades encontradas e traçar um panorama geral de como foram elaboradas as postagens. Para esse evento seriam convidados membros da Superintendência Regional de Ensino, diretoria da Escola, professores do curso, mídias jornalísticas para cobertura da apresentação e convidados que, de uma forma ou de outra, participaram do projeto. Seria feito uma premiação para os dois primeiros lugares e entregue medalhas para todos os alunos participantes como uma forma de reconhecimento pelo trabalho produzido.

Segunda as normas do projeto, as postagens deveriam ser realizadas, no mínimo, uma vez por semana (sem limite para a quantidade máxima), durante o período de 26 de dezembro de 2012 a 06 de fevereiro de 2013, em Português e em Inglês, para, em primeiro lugar, ser uma prática real no exercício da comunicação da Língua Inglesa, e em segundo, tentar atingir um público fora dos limites geográficos brasileiros.

O cronograma das ações, portanto, constituiu-se assim: Outubro de 2012: Pesquisa sobre os temas; Capacitação Técnica; Novembro de 2012: Apresentação das Pesquisas; Capacitação Técnica; Dezembro de 2012: Delimitação do foco em relação à produção de conteúdos; pesquisas nas comunidades envolvidas, testes no manuseio das TDICs, início das postagens oficiais do projeto em 26 de dezembro; Janeiro e Fevereiro de 2013: Postagens na rede social Facebook, em Português e Inglês. Término das postagens do Projeto em 05 de fevereiro de 2013; Fevereiro de 2013: Avaliação dos projetos pelos professores e convidados.

Apresentação dos resultados pela coordenação do curso e pelos próprios alunos e premiação dos trabalhos em 26 de fevereiro de 2013.

### 4.3 Alcance do Projeto nas Redes Sociais

Esse projeto foi divulgado à sociedade através das redes sociais, que como nos mostra GROSSI (2014), são amplamente utilizadas e difundidas pelos jovens.

Tapscottsustenta que: “[...] e por serem as redes sociais dirigidas por jovens, são eles que estão impulsionando o renascimento de novos modelos de colaboração que sacodem as janelas e abalam as paredes de todas as instituições”. (TAPSCOTT, 2010, p. 74)

Aproveitando, portanto, a ampla divulgação e interesse dos jovens, o projeto se utilizou da rede social Facebook para divulgar, e também da ferramenta *Facebook Insight*, fornecida pela própria rede social em questão, que tem a capacidade de nos fornecer informações detalhadas sobre os acessos de uma determinada *fanpage* ou comunidade.

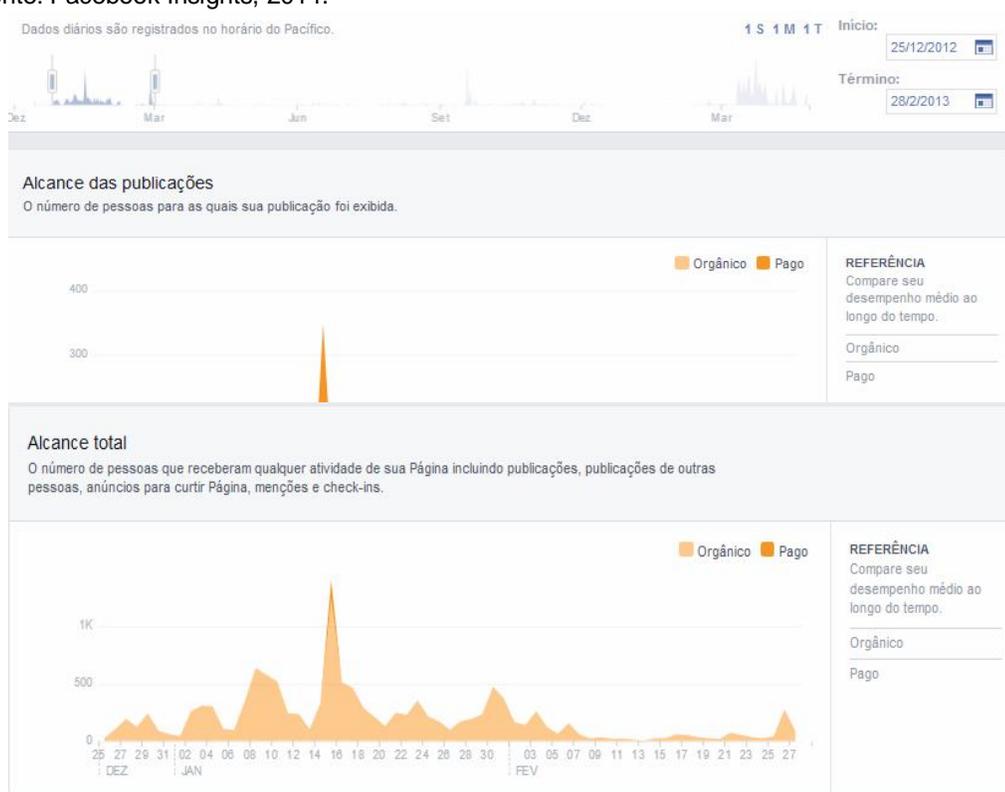
Através da análise dos gráficos e planilhas gerados por esta ferramenta, pudemos ter uma ideia da abrangência do projeto que relatamos neste artigo. Os dados coletados superprenderam pela abrangência geográfica e pelo número de usuários alcançados, ou mesmo pela possibilidade de alcance apresentada na rede.

Apresentamos então, alguns gráficos com breves comentários sobre sua importância social na execução de nosso projeto. O período analisado está compreendido entre os dias 25 de dezembro de 2012, um dia antes do início das postagens oficiais e 28 de fevereiro de 2013, que corresponde dois dias após a apresentação dos resultados do projeto para sociedade.

#### Infográfico 01

#### Alcance das publicações do projeto Responsabilidade Social através de Redes Sociais no Facebook no período de 25/12/2012 a 28/02/2013

Fonte: Facebook Insights, 2014.



O primeiro gráfico nos mostra a atividade na página destinada ao projeto. Dá para notar que o tráfego entre o período analisado aqui foi bem mais intenso que após o término desse projeto. Notamos também no primeiro gráfico, no final da linha horizontal, um tráfego intenso que corresponde ao mês de Março de 2014, onde o mesmo projeto foi repetido em outra sala do mesmo curso, projeto esse que não será analisado nesse artigo.

O segundo gráfico, que nos mostra o alcance das publicações, diz respeito ao alcance primário, direto, das publicações às pessoas que curtiram a página onde ficou publicada. Corresponde à exibição de algum conteúdo da página nos dispositivos dos usuários diretamente ligados à página.

O alcance secundário, que são as pessoas que receberão qualquer menção da página é relatado pelo terceiro gráfico, que mostra um tráfego um pouco mais intenso, com pico de mais de 1.000 usuários por volta do dia 15 de janeiro.

Esses dados são relatos diretos da experiência do Facebook, e não verificam os dados terciários provocados pelos acessos diretos e nem o efeito viral provocado, questões estas que serão mostradas um pouco mais à frente (vide Tabela 01).

### Infográfico 02

Perfil dos usuários primários e localização dos mesmo no acesso à página do projeto Responsabilidades Social através de Redes Sociais no período de 25/12/2012 à 28/02/2013



Fonte: Facebook Insights, 2014.

O infográfico 02 nos mostra, além do perfil dos usuários, a localização de acessos à página do projeto. Essa localização é colhida através do DNS de acesso. Houve acessos de outras cidades que não estão presentes no infográfico por terem sido menos expressivos, contudo, para efeito de informação segue uma lista dessas cidades, organizadas por estado: Paraíba (Campina Grande); São Paulo (Bragança Paulista, Osasco, Guarulhos); Minas Gerais (Pitangui, Santana da Vargem, São Roque de Minas, Papagaios, São José da Varginha, Divinópolis, Timóteo, Três Pontas, Florestal, Argirita, Mariana, Cambuquira, Maria da Fé, Caxambu, Carbonita); Goiás (Goiânia); Rio Grande do Sul (Porto Alegre, São Leopoldo); Distrito Federal (Brasília); Ceará (Fortaleza, Juazeiro do Norte); Pará (Belém); Rio Grande do Norte (Natal); Bahia (Luís Eduardo Magalhães); Pernambuco (Caruaru, Moreno); Mato Grosso do Sul (Dourados); Rio de Janeiro (Tanguá); e Alagoas (Maceió).

É importante também destacar a abrangência internacional do projeto, que, apesar de poucos acessos no exterior, conseguiu romper barreiras geográficas e levar o trabalho para outros países. Podemos cogitar, mas não temos como comprovar as postagens em Língua Inglesa como sendo responsável por este acontecimento.

O infográfico 02 também nos mostra o predomínio de acesso por usuários com idades entre 13 e 34 anos, que em sua maioria (até 29 anos) são representantes da Geração Internet, sustentando as afirmações feitas por GROSSI (2014):

[...] a pesquisa revelou o fascínio que as redes sociais exercem sobre os estudantes pertencentes da Geração Internet, por possuir diferentes tecnologias que propiciam uma comunicação fácil e rápida, além de potencializar as relações sociais, fortalecendo os laços profissionais e pessoais entre seus usuários. e, também concluiu-se que as redes sociais têm sido utilizadas como extensão das salas de aula, favorecendo a troca de conhecimento e a construção da aprendizagem, devido principalmente às suas possibilidades de aprendizagem colaborativa e interativa fortemente presente no ciberespaço, construindo o conhecimento coletivo, o que nos reporta à Levy (2000) ao afirmar que os seres humanos jamais pensam sozinhos ou sem ferramentas." (GROSSI, 2004, p. 21)

A Tabela 01, a seguir, aponta os acessos primários, secundários e terciários, que trata o alcance real das publicações analisadas no período destacado, e sua abrangência real e viral na rede, além do espalhamento das postagens.

Para melhor entendimento, explicamos aqui o significado das colunas: a coluna Usuários Envolvidos nos mostra quantos usuários participaram ativamente das publicações, sendo estas participações de usuários que publicaram, curtiram ou comentaram alguma postagem; a coluna Alcance Total mostra a quantidade total de vezes que as publicações apareceram nas páginas dos usuários envolvidos; a coluna Alcance Viral mostra o espalhamento das postagens para além dos usuários diretamente envolvidos (exibições nas telas dos dispositivos); e finalmente a coluna de Impressões trata da quantidade de vezes que uma indicação sobre alguma postagem da página do projeto apareceu em páginas de usuários do Facebook.

Tabela 01  
Projeto Responsabilidade Social através das Redes Sociais - Alcance de usuários no Facebook no período de 25/12/2012 a 28/02/2013

| <b>Data</b> | <b>Usuários envolvidos</b> | <b>Alcance total</b> | <b>Alcance viral</b> | <b>Total de impressões</b> |
|-------------|----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------------|
| 25/12/2012  | 43                         | 915                  | 899                  | 3.431                      |
| 26/12/2012  | 51                         | 962                  | 946                  | 3.923                      |
| 27/12/2012  | 63                         | 1.069                | 1.049                | 4.872                      |
| 28/12/2012  | 69                         | 1.123                | 1.100                | 5.484                      |
| 29/12/2012  | 90                         | 1.226                | 1.204                | 6.344                      |
| 30/12/2012  | 91                         | 1.276                | 1.254                | 6.619                      |
| 31/12/2012  | 92                         | 1.301                | 1.278                | 6.867                      |
| 01/01/2013  | 93                         | 1.318                | 1.295                | 7.091                      |
| 02/01/2013  | 96                         | 1.441                | 1.416                | 8.257                      |
| 03/01/2013  | 114                        | 1.602                | 1.574                | 10.194                     |
| 04/01/2013  | 123                        | 1.722                | 1.690                | 11.825                     |
| 05/01/2013  | 127                        | 1.766                | 1.732                | 12.445                     |
| 06/01/2013  | 128                        | 1.796                | 1.761                | 12.902                     |
| 07/01/2013  | 149                        | 1.964                | 1.919                | 14.989                     |
| 08/01/2013  | 196                        | 2.287                | 2.238                | 17.961                     |
| 09/01/2013  | 216                        | 2.578                | 2.526                | 20.087                     |
| 10/01/2013  | 216                        | 2.624                | 2.578                | 20.420                     |
| 11/01/2013  | 221                        | 2.621                | 2.577                | 20.672                     |
| 12/01/2013  | 226                        | 2.680                | 2.638                | 21.668                     |
| 13/01/2013  | 225                        | 2.694                | 2.652                | 22.050                     |
| 14/01/2013  | 239                        | 2.753                | 2.711                | 23.280                     |
| 15/01/2013  | 301                        | 3.569                | 3.505                | 31.226                     |
| 16/01/2013  | 316                        | 3.741                | 3.675                | 33.307                     |
| 17/01/2013  | 321                        | 3.889                | 3.826                | 35.388                     |
| 18/01/2013  | 327                        | 3.943                | 3.878                | 36.953                     |
| 19/01/2013  | 330                        | 3.984                | 3.920                | 37.627                     |
| 20/01/2013  | 331                        | 4.003                | 3.937                | 38.154                     |
| 21/01/2013  | 335                        | 4.042                | 3.976                | 39.138                     |
| 22/01/2013  | 338                        | 4.076                | 4.012                | 39.932                     |
| 23/01/2013  | 348                        | 4.165                | 4.102                | 40.826                     |
| 24/01/2013  | 347                        | 4.159                | 4.098                | 40.668                     |
| 25/01/2013  | 345                        | 4.157                | 4.096                | 40.633                     |
| 26/01/2013  | 336                        | 4.130                | 4.068                | 40.365                     |
| 27/01/2013  | 338                        | 4.129                | 4.067                | 40.819                     |
| 28/01/2013  | 341                        | 4.149                | 4.088                | 41.548                     |
| 29/01/2013  | 347                        | 4.179                | 4.116                | 42.726                     |
| 30/01/2013  | 362                        | 4.270                | 4.206                | 43.761                     |
| 31/01/2013  | 353                        | 4.249                | 4.186                | 43.215                     |
| 01/02/2013  | 350                        | 4.211                | 4.154                | 41.985                     |

|            |        |         |         |           |
|------------|--------|---------|---------|-----------|
| 02/02/2013 | 350    | 4.213   | 4.157   | 41.704    |
| 03/02/2013 | 352    | 4.275   | 4.218   | 41.876    |
| 04/02/2013 | 340    | 4.204   | 4.151   | 40.132    |
| 05/02/2013 | 301    | 4.008   | 3.955   | 37.303    |
| 06/02/2013 | 286    | 3.816   | 3.762   | 35.749    |
| 07/02/2013 | 281    | 3.593   | 3.533   | 34.293    |
| 08/02/2013 | 270    | 3.520   | 3.458   | 33.456    |
| 09/02/2013 | 263    | 3.439   | 3.375   | 32.460    |
| 10/02/2013 | 263    | 3.411   | 3.346   | 31.938    |
| 11/02/2013 | 249    | 3.324   | 3.258   | 30.478    |
| 12/02/2013 | 188    | 2.527   | 2.481   | 22.404    |
| 13/02/2013 | 167    | 2.314   | 2.262   | 20.193    |
| 14/02/2013 | 163    | 2.157   | 2.108   | 18.029    |
| 15/02/2013 | 156    | 2.072   | 2.024   | 16.394    |
| 16/02/2013 | 155    | 2.025   | 1.977   | 16.446    |
| 17/02/2013 | 155    | 2.014   | 1.963   | 16.497    |
| 18/02/2013 | 149    | 1.969   | 1.918   | 15.394    |
| 19/02/2013 | 144    | 1.918   | 1.866   | 14.737    |
| 20/02/2013 | 123    | 1.759   | 1.709   | 14.207    |
| 21/02/2013 | 125    | 1.748   | 1.689   | 13.950    |
| 22/02/2013 | 127    | 1.725   | 1.668   | 13.605    |
| 23/02/2013 | 125    | 1.688   | 1.638   | 13.432    |
| 24/02/2013 | 123    | 1.648   | 1.598   | 12.751    |
| 25/02/2013 | 120    | 1.606   | 1.555   | 12.201    |
| 26/02/2013 | 128    | 1.678   | 1.623   | 11.937    |
| 27/02/2013 | 115    | 1.409   | 1.348   | 10.023    |
| 28/02/2013 | 103    | 1.244   | 1.184   | 8.690     |
| Média      | 216    | 2.728   | 2.678   | 23.938    |
| Total      | 14.255 | 180.067 | 176.771 | 1.579.931 |

Fonte: Facebook Insights, 2014

Nessa tabela, podemos destacar uma média de 216 usuários que participaram diariamente de forma ativa do projeto. São pessoas que publicaram algum conteúdo, como os alunos que fizeram suas postagens, amigos e amigos de amigos que curtiram ou comentaram essa postagem, ou ainda, compartilharam nas suas páginas para que o conteúdo tivesse mais disponibilidade, alcançando assim um alcance viral a mais de 176.000 usuários.

Impressiona, também, o número de vezes que o projeto apareceu, mesmo que em visualizações menores nas páginas, de mais de um milhão e meio de vezes e, esses números comprovam o sucesso do projeto e o interesse que o mesmo causou na rede social em que foi difundido.

#### **4.4 Resultados Efetivos do Projeto na Aprendizagem e Desenvolvimento Humano**

O projeto Responsabilidade Social através de Redes Digitais, buscou tratar temas que fazem parte do nosso cotidiano ligados à cidadania e ao meio ambiente

através da criação de conteúdo midiático para as redes sociais, utilizando para isso as ferramentas digitais de comunicação e informação. Essas tecnologias são uma presença constante em nosso dia a dia, principalmente de nossos adolescentes e causam impacto em suas vidas como no relato de uma das alunas do Curso, L.S.M (16 anos), onde percebe-se sua significância para a aluna:

Dois temas muito falados foram os do projeto. A responsabilidade social e a internet, presente em nosso cotidiano. Estar em um curso de Informática e poder escolher temas ligados a sociedade foi como misturar dois elementos importantes para o futuro de nossa geração. Fiquei muito honrada em trabalhar ao lado de C. A., F. A. e S. C. O no projeto adoção de animais. Um tema que particularmente me identifico muito e usando as tecnologias disponíveis a nosso favor, mostrando a realidade dos animais e inclusive fazendo entrevistas com os responsáveis pelo CCZ de Pará de Minas e promovendo a adoção de animais. Em relação ao projeto em si, [...] foi uma ideia brilhante em nos colocar em contato com coisas que lidamos todo dia e ainda explorar a nossa criatividade em relação aos meios digitais. Fazer parte dessa turma e desse projeto me amadureceu muito e sem dúvida nenhuma me marcou muito.

Explorar o potencial pedagógico das TDICs, e aplicá-lo em um projeto que mostrou aos alunos a eficácia e resultados reais na vida da sociedade foi nosso desafio. O trabalho dessas ferramentas com os alunos e demonstração de suas potencialidades e recursos e também a instigação do uso da criatividade de cada aluno não foi uma tarefa difícil, pois os mesmos já utilizavam essas tecnologias no cotidiano para se comunicarem e manter suas identidades virtuais na Internet. Os alunos, de uma forma ou de outra, perceberam a importância e a seriedade do projeto em algum momento, como relatado pela aluna B. L. S. (15 anos):

O projeto sobre responsabilidade social foi o primeiro desenvolvido por nos alunos com a ajuda dos professores . O meu grupo ficou responsável pelo tema TI Verde, hoje após o término do curso vejo que eu deveria ter me empenhado mais para realiza-lo. No entanto amadureci muito com este projeto , aprendi bastante sobre o meu tema e de meus colegas. E também acredito que conseguimos conscientizar muitas pessoas pelas postagens na **fanpage**. (grifo nosso)

A utilização das TDICs como instrumentos pedagógicos proporcionou aos alunos envolvidos no projeto uma experiência inovadora no ambiente escolar que foi, de fato, aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula em uma tarefa concreta, com visibilidade para a sociedade e em busca do objetivo de divulgar a visão social de cada um deles sobre temas que envolvem cidadania e meio ambiente. Assim define a aluna participante do projeto S.C.O (16 anos):

Sobre o nosso projeto de Responsabilidade Social, acredito que todos temos boas recordações,tanto o trabalho em si quanto a experiência de um projeto bastante sério. O nosso, particularmente sobre adoção de animais envolveu comprometimento: estávamos todos de férias, a maioria ainda não trabalhava, mas estávamos também comprometidos a realização do trabalho; dedicação, colocaríamos todo o nosso esforço para que a campanha se manifestasse e mostrasse as pessoas, além das informações sobre o tema, qual era o nosso objetivo, a adoção. E claro, envolvia o "amor", já que tínhamos um carinho pelos animais, zelávamos e queríamos que quem os adotasse também passasse esse mesmo amor para eles. Foi o 1º Trabalho que era realmente sério, ao qual nos dedicamos muito, desde o início até a apresentação dos resultados. E o trabalho em equipe

sempre sai bem melhor, claro, são mais dificuldades além das normais, pois são várias opiniões e jeitos diferente apesar de ter um objetivo em comum. Porém, foi só com a formação e o verdadeiro trabalho em Equipe que conseguimos o sucesso.

Os alunos ainda tiveram a oportunidade de apresentar o resumo do projeto perante colegas, professores e convidados na sede da escola. Essa apresentação para eles, teve um significado muito especial, pois eles sempre apresentaram trabalhos dentro de sala nas disciplinas de Empreendedorismo e Comunicação Gerencial e assim, viram a própria evolução ao falar em público e a reação das pessoas perante a firmeza das suas palavras expressando as próprias convicções. Ainda nos relatos da aluna supracitada temos:

Também sendo a nossa 1º apresentação oficial, o que deixou todos nervosos, e eu digo todos com a certeza de que não houve excessões, pois até alunos que possuem mais facilidade em comunicar-se estavam nervosos de fato. Muita preparação para falarmos em público, e olha que o público era muito e diferente do que conhecíamos. Acontece que a experiência sim foi diferente. E mesmo com o nervosismo, com os imprevistos, com a suadeira e a vergonha, todos conseguiram apresentar seus ótimos resultados, todos ganhamos nossas medalhas e acredito que os professores e demais colaboradores do curso de sentiram orgulhosos da nossa Turma.

É possível perceber que, além do interesse pelas TDICs, a aluna também reconheceu a importância de um bom discurso a ser utilizado na apresentação do projeto para a comunidade escolar. Percebe-se então, que mesmo estando bastante envolvidos com a tecnologia, não se deixam distanciar da importância, também, que se deve dar ao ato de construção do conhecimento e das habilidades de discursos não apenas através da tecnologia, mas a partir dela aprimorar ainda mais estas habilidades.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A implementação de novas ferramentas tecnológicas proposta por Rada (2012), com o objetivo de promover aprendizagem mostrou-se eficaz e promissora. Portanto, o uso das novas tecnologias da informação, mostrou-se mais uma vez que se bem aplicado, bem orientado e programado, leva a resultados satisfatórios.

No presente projeto, percebe-se que, uma vez incentivados pelo uso de uma nova tecnologia, os alunos foram despertados à pesquisa, à disciplina, à organização do trabalho em equipe, ou seja, muitos dos deveres propostos por Azocar (2003) foram percebidos de forma significativa durante o desenvolvimento até a fase final do projeto.

Uma surpresa para todos os envolvidos, foi o alcance do projeto, tanto no quesito geográfico quanto no número de usuários ao verificarmos através de uma ferramenta fornecida pela rede social Facebook. Vimos então que projeto teve uma projeção não apenas regional, mas de caráter nacional e com acessos vindos de outros países e continentes.

Ficou evidente o potencial das TDICs em projetos pedagógicos, com excelentes resultados didáticos. A aceitação ampla por parte dos alunos também mostra que utilizar as ferramentas que eles utilizam no dia a dia para trazer resultados ao aprendizado é um poderoso aliado para alcançar os objetivos da Educação.

O papel que uma segunda língua exerce na formação de um indivíduo, é também aspecto relevante neste artigo, uma vez que a aplicabilidade da habilidade da leitura e tradução em Língua Inglesa, trouxe mais credibilidade e abrangência ao projeto e de certa forma também colaborando para o crescimento do indivíduo perante a sociedade, sendo que atualmente, a aprendizagem de uma segunda língua é indispensável e faz o diferencial em qualquer cidadão que está em seu processo de formação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. *Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)*. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2011.

CASTELLS, Manuel. *A Galáxia Internet: Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade*. 2003.

CYSNEIROS, Paulo Gileno. *Informática Educativa*, UNIANDÉS – LIDIE, vol 12, No. 1, 1999;

DIAS, Reinildes. *Inglês Instrumental: leitura crítica – uma abordagem construtiva*, Reinildes Dias, Belo Horizonte, Editora UFMG, 3ª ed. revista e ampliada, 2002.

FACEBOOK. Comunidade *TI PRONATEC Técnico em Informática da Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira*. Disponível em <<https://www.facebook.com/tipronateceeamo>>. Acesso em 24 de agosto de 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. In: *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007.

GRINSPUN, MírianPauraSabrosaZippin. Educação Tecnológica. In: GRINSPUN, MírianPauraSabrosaZippin (Org.) *Educação Tecnológica: desafios e perspectivas*. São Paulo, Ed. Cortez, 1999.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; LOPES, Aline Moraes; SILVA, Marco Polo Oliveira da; GALVÃO, Reinaldo Rícharði Oliveira. *Geração Internet, quem são e para que vieram. Um estudo de caso*. Revista Iberoamericana de Ciência, Tecnologia e Sociedade, vl. 09, n. 26, 2014.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; GALVÃO, Rícharði Oliveira; LOPES, Aline Moraes; JESUS, Patrick Medeiros de. *A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação nas redes sociais pelos Universitários Brasileiros*. Revista Texto Digital, disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital>>., Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 4-23, jan./jul. 2014.

GALVÃO, Reinaldo Rícharði Oliveira; JESUS, Patrick Medeiros de; RAMOS, Shirley Luana. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação: Desafios, Riscos e Oportunidades *in Anais SENEPT 2012*. Disponível em: [http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais\\_2012/GT-02/GT02-010.pdf](http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2012/GT-02/GT02-010.pdf)>. Acesso em 24 de agosto de 2014. CEFET-MG, 2012.

LÈVY, Pierre. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, p. 21, 1999.

LÈVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed.34, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego*. Disponível em <[www.pronatec.mec.gov.br](http://www.pronatec.mec.gov.br)>. Acesso em: 30 de maio de 2014.

OLIVEIRA, Nádya Alves de. *Para Ler em inglês – desenvolvimento da habilidade de leitura*, Belo horizonte, Gráfica e Editora O lutador, 4ª edição.

PRENSKY, M. *Digital Natives, Digital Immigrants*. 2001. Disponível em: <<http://goo.gl/4oYb>>. Acesso em: 27 de dezembro de 2013.

TORRES, Décio. *Inglês.com*. Textos para informática. Salvador: O autor, 2001.

TAPSCOTT, Don. *A hora da Geração Digital*. Editora Agir, 2010.